

Servidor aposentado tem novo prazo

DANIELA RUBSTEM

O MINISTÉRIO da Administração e Reforma do Estado (Mare) estende até a primeira semana de dezembro o recadastramento, em todo o País, dos servidores públicos aposentados e inativos. Técnicos da área de recadastramento estão sendo orientados a preencher novas fichas e regularizar o mais rápido possível o cadastro funcional dos interessados. No contra-cheque deste mês também será publicado mensagem avisando da necessidade de se regularizar o cadastro. Para isto, basta preencher a ficha de recadastramento, apresentar Carteira de Identidade e CPF. Quem perder esta nova chance, será suspenso da folha de pagamento e considerado fantasma.

Segundo dados da área de recadastramento, apenas 10% dos aposentados em situação irregular estão no Distrito Federal. Em especial, ex-funcionários da Universidade de Brasília, que ontem enviou ao Mare o recadastramento de pelo menos quatro aposentados em si-

tuação irregular. O Ministério das Comunicações também apresenta um alto índice de funcionários em situação irregular. A ameaça de corte de pagamento acabou por provocar uma verdadeira corrida contra o tempo.

A decisão do Governo, anunciada na última segunda-feira, de retirar da folha de pagamento 140 mil aposentados e inativos que não se recadastraram na primeira fase, ontem provocou congestionamento nas linhas telefônicas do Ministério da Administração. Os telefones da área de recadastramento tocaram o dia inteiro.

Servidores públicos federais aposentados que não participaram do último recadastramento promovido pelo Mare, os que participaram, funcionários estaduais, municipais e até pensionistas do INSS ficaram desesperados com a falta de informação sobre uma medida detalhada pela equipe econômica do do Governo, como parte do ajuste fiscal para manter a estabilidade do Plano Real. E no desespero, não economizaram ligações para os nú-

meros da área de recadastramento - 313 1340, 313 1734, 313 1735 - a disposição do público para qualquer dúvida.

Recadastramento - Do outro lado da linha, os técnicos do Mare explicavam que, para conseguir economizar R\$ 234 milhões por ano, o Executivo resolveu tirar da folha de pagamento de dezembro todos os 144 mil servidores públicos federais que não participaram do recadastramento, encerrado em agosto deste ano. A portaria foi publicada ontem. Mas é restrita aos funcionários públicos federais aposentados e pensionistas do Executivo. A medida não atinge os segurados (aposentados e pensionistas) da Previdência Social, do Judiciário ou do Legislativo.

Mas, como reconhece a própria secretária-executiva do Mare, Cláudia Costin, nem todos os 144 mil que não se recadastraram podem ser considerados fantasmas do serviço público. Há possibilidade de erro de cadastro ou simplesmente falta de informação do aposentado ou pensionista da Previdência Social.